

28.11.48 (T)

A S O L U Ç Ã O

R u b e m B r a g a

Foram aumentados os funcionários civis e militares da União , estão sendo aumentados os municipais , os do IPASE , os do Instituto dos Bancários , e outros virão . Os deputados vão se aumentar . Eu me aumento , tu te aumentas , êle que se fomenta ! O comércio está alegre , as moças funcionárias compram novos "Maillots" para êste verão , os rapazes bem empregados escolhem uma duzia de camisas americanas e o movimento das lojas , segundo uma reportagem , cuplicou ontem .

Alegria , alegria ! Funcionários cansados do lotação começam a se interessar pelo preço de um "Citroen" e muito em breve muitos senhores deputados adquirirão geladeiras de doze pés cúbicos, com uma caixa de congelamento último tipo . Alegria , alegria ! Alegria nos lares , nas moças de vestido novo , nos olhos das crianças que vão ganhar presentinhos ...

Em vista do que , meus amores , resolvo encerrar inapelávelmente o concurso que há tempos abri entre os vários jornais que publicam esta crônica para saber qual dêles aumentava mais depressa e melhor a miserável paga do velho Braga . Não quero mais ! Sei que tudo vai subir , desde o lenço ao "chopp" e ao cigarro - mas posso informar , como noticia de última hora , que resolvi definitivamente que o meu reino não é dêste mundo , e deliberei me entregar de corpo e alma as chamadas alegrias morais e espirituais . Já nem Joana me importa . Adeus , Joana , adeus , eu parto para sempre de vossos ~~in~~ ~~fi~~ ~~olhos~~ ~~infiéis~~ , ~~na~~ embora doces , que já se voltam para um meigo oficial administrativo ; adeus , adeus ! Ou se me amardes muito então faremos um programa de ~~praia~~ praia , passeio de bonde, visita ao Museu Histórico e ao Jardim Zoológico e à noite uma animada palestra no banco da praça , meu amor . Providenciaremos livros emprestados de bons autores , com os quais ilustraremos o nosso espí-

rito , e domingo à tarde , desprezados os prazeres não sadios , jogaremos vibrantes partidas de damas. Depois , longe de um bar onde arruinariamos nosso fígado e nosso moral , passearemos , e eu vos oferecerei um bom sorvete . Vejo na minha frente uma vida sadia e austera , frequentando conferências edificantes e bebendo deliciosos copos d'água de torneira . Que os "taxis" aumentem a bandeirada ! Marcharei a pé na terra do bom Deus , sob o sol da nossa Pátria estremecida . E se me puzerem para fora desta casa residirei na Gruta da Imprensa , perante o belo mar .

E quanto a vós , oh grande povo de ferroviários , mineiros, lavradores , marítimos , bancários , comerciários e industriários ; e quanto a vós , oh milhões de famílias pobres , oh favelados , oh moçambeiros , quanto a vós , gente de Navegantes ou do Ipiranga , do subúrbio carioca ou da usina campista , oh moça dactilógrafa , e vós, estudante , e ainda vós , motorneiro de bigodes grisalhos , ajudante de pedreiro , professor ou canoeiro - a vós todos , ilustre e grandioso povo do Brasil , marinheiros e fuzileiros , soldados e costureiras , revisores e desenhistas , "chauffeurs" de caminhão e pequenos funcionários e auxiliares de laboratório - eu a todos vós conclamo a uma vida mais bela e melhor . Desprezai tudo o que é material ! Demonhos as mãos , demo-nos todos as mãos - e quando êles tremerem com medo de nós , então riremos muito e faremos roda e cantaremos o luar do sertão , não há oh gente oh não .
